

SEUS DIREITOS

Com nova assessoria jurídica sindicato amplia área de atendimento



Foto: Aquino José

Objetivando atender as demandas da categoria, a entidade está com nova estrutura e assessoria jurídica para atender os bancários de Barretos e região.

Desde o mês de Março de 2012, a Dra. Bruna Carnaz Prado está atendendo na sede do sindicato todos os integrantes da categoria, com agendamento prévio, e prestando atendimento nas áreas **civil, trabalhista e previdenciária**.

Sindicalizados têm desconto nos honorários advocatícios.

“O Departamento, possui diversas ações em curso, defendendo os interesses dos integrantes de nossa categoria. Se você entende que algum de seus direitos não estão sendo devidamente respeitados, procure o Sindicato”, diz Marco, presidente da entidade.

Lembre-se, a informação é melhor arma na defesa de seus direitos!

Horário de atendimento: 2ª, 4ª e 6ª feira, das 9:00 às 12:00 hs e das 13:00 às 17:00 hs. Pessoalmente na Sede do Sindicato (o mais indicado para o esclarecimento de todas as dúvidas). Agendamento pelo telefone: 17 3322-3911

Sindicato consegue recursos para Santa Casa de Barretos

Emenda parlamentar libera R\$150 mil

O pedido do presidente do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, Marco Antonio Pereira, foi atendido pelo deputado estadual, bancário, petista Luiz Claudio Marcolino, que através de emenda parlamentar viabilizou 150 mil reais para a Santa Casa de Barretos que atende toda a Região.

O provedor Luis Carlos Diniz Buch recebeu o presidente do Sindicato no hospital e disse que o dinheiro será aplicado na compra de instrumentais para o Centro Cirúrgico, melhorando o atendimento à população. “Tínhamos urgência deste material e a verba veio em boa hora”, disse o provedor ao agradecer a ação do deputado e o empenho de Marco Antonio Pereira. O sindicalista destacou que a categoria bancária também está atenta para colaborar no atendimento das necessidades da comunidade.

Foto: Aquino José

Luis Carlos Diniz Buch e Marco Antônio Pereira



Vem aí a VI integração dos bancários. Participe!

CONTRAF-CUT

3º Congresso elege nova direção nacional



Diretoria executiva eleita da Contraf-CUT para a gestão 2012-2015

Os 316 delegados do 3º Congresso da Contraf-CUT elegeram por unanimidade no dia 1º de abril a nova direção da entidade para o triênio 2012-2015. Reeleito presidente, o bancário do Itaú Carlos Cordeiro comemorou a forte unidade alcançada no congresso.

"O 3º Congresso mostrou uma unidade muito grande tanto entre os sindicatos

quanto entre as forças políticas e, desta forma, a nova direção eleita é o resultado desse processo", afirma Cordeiro, que também é presidente da UNI Américas Finanças.

Cordeiro vê dois eixos principais para a tarefa da Contraf-CUT no próximo período. Por um lado, está a ampliação do diálogo com outros atores da sociedade. "Precisamos dialogar com a sociedade, especialmente sobre o sistema financeiro, que é nossa área de atuação. Por isso, é fundamental a realização de uma conferência nacional sobre o tema, para que a sociedade conheça o sistema financeiro e pense em como fazer a fiscalização e o controle dele. Além disso, vamos também discutir outros temas importantes, como as reformas política e tributária", ressalta.

O outro eixo é a promoção do emprego decente no ramo financeiro, com a luta por melhores condições de trabalho, segurança, remuneração digna e proteção ao emprego. Entre os principais pontos, Cordeiro cita a luta contra o assédio moral e as metas abusivas, pela ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que coíbe as demissões imotivadas, mais segurança, remuneração maior e previdência complementar. "Temos três anos para mudar essa realidade dos bancários. O Brasil está crescendo e precisa distribuir renda e melhorar as condições dos trabalhadores e esse é nosso papel enquanto dirigentes sindicais", completa.

EMPREGO

Bancos criam 23,5 mil empregos em 2011, mas demitem maiores salários

Os bancos criaram 23.599 novos postos de trabalho em 2011, mas intensificaram a estratégia de reduzir a folha de pagamento por meio da rotatividade. A prova disso é que o bancário admitido recebeu salário, em média, 40,87% inferior ao dos trabalhadores desligados.

O instrumento para implementar essa política, que diminui o salário dos bancários para aumentar os lucros dos bancos, foi a demissão sem justa causa, que foi o motivo de 50,19% do total de 36.371 desligamento no ano.

O levantamento considera os dados divulgados nos balanços dos bancos Itaú Unibanco, BB, Bradesco, Caixa e Santander, que revelam o número de funcionários de cada holding.

Segundo dados da pesquisa, em 2011, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57, e a dos desligados de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano anterior, a diferença era de 37,60%. "Isso demonstra o acirramento da estratégia espúria dos bancos de utilizar a rotatividade para reduzir a despesa de pessoal", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-

CUT.

"É uma política que prejudica toda a categoria, deixando os bancários permanentemente em tensão por medo de demissões. Enquanto isso, os cinco maiores bancos registraram um lucro líquido de R\$ 50,7 bilhões, em 2011, número 9,8% maior do que no ano anterior, e aumentaram a remuneração de seus executivos. É uma situação absurda", sustenta.

A análise do saldo de empregos por faixa de remuneração reforça essa visão. O resultado foi positivo apenas para as faixas até três salários mínimos, enquanto as faixas salariais acima desse patamar apresentaram saldos negativos. O maior saldo aconteceu na faixa de remuneração entre dois a três mínimos, que teve crescimento de 30.409 vagas.

Estoque de funcionários e saldo de emprego nos cinco maiores bancos do país.

Brasil - Janeiro a Dezembro de 2011				
Banco	Dezembro		Variação	
	2010	2011	relativa	absoluta
Banco do Brasil	109.026	113.810	4,39%	4.784
Caixa Econômica Federal	83.185	85.633	2,94%	2.448
Bradesco	95.248	104.684	9,91%	9.436
Itaú Unibanco	102.316	98.258	-3,97%	-4.058
Santander	54.406	54.602	0,36%	196
Total	444.181	456.987	2,88%	12.806

Fonte: Balanços dos Bancos

Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

"A questão do emprego é um dos temas que queremos discutir em uma Conferência Nacional do Sistema Financeiro. Queremos que os bancos assumam suas responsabilidades perante o povo brasileiro, e isso inclui a promoção do emprego decente para garantir melhores condições de trabalho e qualidade de atendimento", conclui Carlos Cordeiro.

BANESPREV

Conselheiro eleito do Banesprev propõe início dos estudos no Plano II

O presidente da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito do Banesprev, Paulo Salvador, encaminhou correspondência eletrônica ao presidente do fundo de pensão, Jarbas de Biagi, com proposta para início de estudos sobre Plano II.

A mensagem foi enviada no dia 05/04, um dia após a audiência com a Previc, quando foi cogitada a possibilidade de uma reestruturação do Plano II, com o objetivo equacionar o déficit atual e blindar futuros déficits. O Banesprev ainda não respondeu.

Embora o encontro com a Previc tenha marcado a retomada de novos estudos, inclusive com a possibilidade de reestruturação do plano, a decisão de aplicar o rateio do déficit entre a patrocinadora, ativos e aposentados está mantida para 20/04.

A assembleia de participantes do dia 17/03 disse "não" a essa forma de solução, assim o rateio não foi discutido na Previc, que havia estabelecido anteriormente o prazo até abril de 2012. "Adotamos uma conduta de preservar as aposentadorias e ao mesmo tempo lutar por alternativas, o que acabou reabrindo o diálogo para novos



Reunião na sede do sindicato com participantes do plano II

estudos", diz Paulo Salvador.

As duas horas e meia de reunião na Previc foram tensas durante a discussão sobre o serviço passado. Os representantes mais uma vez comprovaram a existência do compromisso assumido pela patrocinadora no Plano I, que sumiu na adesão ao Plano II.

Mas, no final da reunião, quando se estabeleceu a possibilidade de novos estudos, os técnicos que acompanham os representantes e o atuário do Banesprev iniciaram uma troca de idéias sobre caminhos possíveis para a reestruturação, quando foram apresentadas situações resolvidas por outros fundos.

A reunião seguinte agendada pela

Previc, para o dia 06/06, será apenas para avaliar se houve progresso ou não desses novos estudos e se haverá necessidade de julgar os recursos interpostos.

Para os dirigentes sindicais, um dos grandes erros da Previc, ao indeferir a denúncia das entidades, foi o próprio diretor de fiscalização Manoel Lucena escrever em seu indeferimento que "o serviço passado existe, mas no Plano I". "Agora a Previc encontra-se numa sinuca, pois não tem como explicar o paradeiro dos aportes compromissados para 20 anos", explica Paulo Salvador.

"É aí que reside a mudança de posição da Previc, em chamar uma audiência de instrução e se esforçar

para que fossem abertas negociações, com o agendamento de uma nova reunião só em 6 de junho". Manoel Lucena informou que em seu lugar será empossado Sérgio Tainiguchi.

Outra questão ainda não descartada pelos representantes é o caminho jurídico. Caso fracassem os estudos, será solicitado o julgamento do recurso e dos adendos; e caso a Previc mantenha o indeferimento, as entidades recorrerão à justiça contra ela.

Nesse sentido, outras ações judiciais poderão ser ajuizadas para cobrar do Santander sua responsabilidade no serviço passado.

Porém, os próprios representantes ponderam que o caminho da justiça será o último a ser adotado e que agora farão todo esforço para montar uma reestruturação que livre o plano do déficit e preserve as aposentadorias e o direito a ela para quem ainda está na ativa.

Aos colegas do Plano II, os dirigentes sindicais alertam que novamente os banespianos entrarão num período onde as ansiedades estarão elevadas e recomendam que todos se mantenham informados junto aos novos representantes eleitos no Comitê Gestor.

CREDICITRUS

Consulta aos funcionários será aplicada ainda este mês

A data base dos trabalhadores de cooperativas de crédito é 1º de junho, e buscando antecipar os debates e a elaboração da pauta de reivindicação a ser entregue à Cooperativa de Crédito Rural - CREDICITRUS, o sindicato está elaborando uma consulta a ser aplicada a todos os funcionários da cooperativa da base da FETEC-CUT/SP.

Nesta consulta, os trabalhadores terão a

oportunidade de opinar quais serão as prioridades da campanha salarial deste ano.

O período da aplicação da consulta será de 22 a 30 de abril de 2012. "É de extrema importância que todos preencham a pesquisa para que possamos saber de fato quais os anseios dos trabalhadores", comenta o diretor do sindicato, Fábio Alves Medeiros.

CONSULTA CREDICITRUS

Localidade trabalho:

Função cargo exercido:

Título do Sindicato? Sim Não

Sexo: Masculino Feminino

Tempo de Serviço: Até 5 Anos 6 a 10 Anos 11 a 15 Anos Acima de 15 Anos

1. Para você, quais devem ser as prioridades da Campanha "Salarial" dos funcionários da CREDICITRUS para 2012?

A Retribuição Para Direta (foram comente das opções)

Aumento real (além da inflação)

Ampliar o piso da categoria

Ampliação na distribuição das metas (14º e 15º salários)

PCCS - Plano de Carreiras, Cargos e Salários

Ampliar gratificações de funções

CIDADANIA

Campanha do agasalho 2012

O Sindicato dos bancários de Barretos e região realizará no período de 18 de abril a 31 de maio mais uma tradicional campanha do agasalho.

As agências bancárias de Barretos (sede) e de Bebedouro (sub-sede) receberão cestos para que se tornem postos de arrecadação.

Os telefones (17) 3322-3911 (Barretos) e (17) 3342-3925 (Bebedouro) ficarão a disposição, assim, as doações também poderão ser recolhidas nas residências.

O diretor do Sindicato, Josimar Aparecido



Garcia, responsável pela organização desta campanha, espera a participação de todos os bancários, atuando também na divulgação da campanha junto a seus clientes contribuindo, desta forma, para que o número de doações seja ainda maior.

Esperam-se doações de roupas, cobertores, calçados, agasalhos (em bom estado, novos ou usados). Enfim, toda doação será bem vinda.

Tudo o que for arrecadado será destinado a entidades assistenciais e famílias carentes.

PLR SEM IR

Trabalhadores em campanha pela PLR sem IR estão mobilizados e cobrando resposta do governo

Bancários devem enviar mensagens aos parlamentares

Mobilização continua

O Sindicato está no aguardo do posicionamento oficial dos ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, que se comprometeram – em reunião no dia 21 de março – a responder à reivindicação de bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários de isentar da cobrança de imposto de renda as PLRs de até R\$ 8 mil.

Paralelamente à cobrança junto ao governo, a entidade também está orientando os bancários a enviar mensagens aos parlamentares para que aprovelem emendas à MP 556 que isentam a PLR dos trabalhadores da tributação



Tabela que compôs proposta apresentada ao governo, em 2011, aponta economia para o bolso dos trabalhadores, com isenção do imposto de renda até R\$ 8 mil de PLR

Valor da PLR	IR Devido			
	Atual (2011)		Proposta	
	R\$	Al. Efetiva	R\$	Al. Efetiva
1.000		0,00%		0,00%
1.600	2,51	0,16%		0,00%
2.000	32,51	1,63%		0,00%
2.500	81,42	3,26%		0,00%
3.000	156,42	5,21%		0,00%
3.500	259,13	7,40%		0,00%
4.000	376,05	9,40%		0,00%
5.000	651,05	13,02%		0,00%
6.000	926,05	15,43%		0,00%
7.000	1.201,05	17,16%		0,00%
8.000	1.476,05	18,45%		0,00%
9.000	1.751,05	19,46%	75,00	0,83%
10.000	2.026,05	20,26%	150,00	1,50%
11.000	2.301,05	20,92%	225,00	2,05%
12.000	2.576,05	21,47%	300,00	2,50%
13.000	2.851,05	21,93%	450,00	3,46%
14.000	3.126,05	22,33%	600,00	4,29%
15.000	3.401,05	22,67%	750,00	5,00%
16.000	3.676,05	22,98%	900,00	5,63%
20.000	4.776,05	23,88%	1.785,00	8,92%
30.000	7.526,05	25,09%	4.522,50	15,07%
50.000	13.026,05	26,05%	10.022,50	20,04%
70.000	18.526,05	26,47%	15.522,50	22,17%
90.000	24.026,05	26,70%	21.022,50	23,36%
100.000	26.776,05	26,78%	23.772,50	23,77%

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911 **Site:** www.sbbaretos.org **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Celso Duarte de Freitas **Jornalista Responsável:** Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Aline Silveira **-Tiragem:** 2.000

INFORME JURÍDICO

Novo cálculo de IR sobre ações trabalhistas beneficia trabalhadores

Uma mudança na lei do imposto de renda, aprovada em dezembro de 2010, traz benefícios ao trabalhador. A nova regra, retroativa até janeiro de 2010, determina que o cálculo do IR sobre os créditos de ações trabalhistas não sejam mais feitos sobre o montante da verba, o que os juristas chamam de regime de caixa, mas sim sobre os valores que deveriam ser pagos pelo empregador mês a mês, cálculo chamado regime de competência.

Trata-se de uma vitória para quem recebe seus direitos por meio de ações ganhas na Justiça do Trabalho. Isso porque, pelo regime de caixa, ou seja, com o cálculo feito sobre o total do crédito da ação, o trabalhador acabava, na grande maioria das vezes, caindo na base de cálculo que corresponde à maior alíquota de desconto do IR: 27,5%.

Já com o regime de competência, o desconto será calculado sobre o valor que ele deveria ter recebido a cada mês, e que não foi pago pelo empregador. Dependendo do valor, o crédito da ação poderá se enquadrar em alíquotas menores da tabela ou até ficar isento.

Os trabalhadores que já receberam os créditos de ações trabalhistas em 2010 e tiveram o desconto do IR calculado por regime de caixa devem recorrer à Justiça Federal para reaver o que foi descontado a mais. Os que receberam verbas oriundas de ações trabalhistas em 2011, e também foram descontados por regime de caixa, devem solicitar a diferença como restituição na declaração deste ano, que vai até 30 de abril.

Nos casos em que o valor do IR foi calculado da forma antiga, mas ainda não foi recolhido aos cofres de União, os trabalhadores devem pleitear o recálculo pelo regime de competência junto ao processo trabalhista.



SEMANA DO TRABALHADOR

Dia 1 de Maio / terça-feira

Missa do Trabalhador
Horário: 19:30hs
Local: Catedral de Barretos

Dia 2 de Maio / quarta-feira

História Política de Barretos
Horário: 19:30 horas
Local: Centro Paula Souza
(Antigo Industrial)

Dia 3 de Maio / quinta-feira

História Socio-Cultural de Barretos
Horário: 19:30 hs
Local: Escola Prof. Paulina Nunes de Moraes

Dia 4 de Maio / sexta-feira

História Econômica de Barretos
Horário: 19:30 horas
Local: Escola Giuseppe Carmineo Barretos II

Apoiadores

SINSPREV - Sindicato da Saúde e Previdência
Sindicato dos Bancários de Barretos e Região
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barretos e Região
Paróquia do Divino Espírito Santo - Catedral
Instituto João Falcão
Projeto Conhecer



Uma abelha só não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

CAIXA

Contraf-CUT aprofunda debate com a Caixa sobre aperfeiçoamento do Sipun

A Contraf-CUT, federações e sindicatos dos bancários participaram no dia 3 de abril, em Brasília, de nova reunião do Grupo de Trabalho paritário com a Caixa Econômica Federal, que se dedica a analisar o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipun), as horas extras e a jornada de trabalho. O encontro aprofundou os debates sobre o aperfeiçoamento do Sipun, ferramenta criada para registrar o horário de entrada e saída dos empregados de seus locais de trabalho, de acordo com o que é estabelecido pela legislação.

Inicialmente, os representantes do banco informaram que os testes para a implantação do login único já foram concluídos, restando agora apenas os encaminhamentos finais para que esse sistema passe a funcionar em termos definitivos.

Em seguida, houve o debate sobre a necessidade de o Sipun ser utilizado exclusivamente como sistema de controle da jornada e não para a gestão de horas extras, culminando em horas negativas. Ocorre que, quando o empregado não possui saldo de horas extras e tem necessidade de faltar ou ausentar-se



Crédito: Augusto Coelho/Fenae

por algum período durante a jornada, a empresa costuma registrar essas horas como negativas, obrigando os bancários a pagá-las por meio de horas extraordinárias.

Há, inclusive, denúncias de que existem gestores que utilizam o artifício das horas negativas sempre em favor da Caixa, dispensando o empregado em períodos de poucas operações e cobrando a compensação em outros

momentos de maior movimento, o que prejudica o trabalhador.

Uma constatação: sob qualquer ângulo de análise, o problema das horas negativas vem provocando insegurança no Sipun, devendo essa irregularidade ser abolida da cultura do banco. Uma vez que não há previsão para essa prática na Convenção Coletiva de Trabalho ou no acordo específico com a Caixa.

O tema voltará a ser debatido numa próxima reunião, devendo ser realizada até o dia 15 de maio. Depois de cobrada pela Contraf-CUT, a Caixa ficou de analisar novos formatos para o Sipun.

Caixa Econômica Federal terá CCV para 7ª e 8ª horas

Comissão de Conciliação Voluntária só ocorre quando solicitada pelo empregado, que pode recusar os termos propostos pelo banco

Representantes dos empregados e da direção da Caixa assinaram termo aditivo ao Acordo Coletivo 2011/2012, ampliando os debates na Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

Pelo termo, firmado no dia 12/04 em Brasília, a conciliação voluntária passa a ser admitida também para

questões relacionadas às 7ª e 8ª horas dos ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica.

O debate em torno da pendência abrange período da até cinco anos anteriores ao desligamento sem justa causa ou aposentadoria do empregado. Para quem não está mais na função, a data de referência para o

cálculo do passivo passa a ser 1º de setembro de 2011.

O aditivo para ampliação da CCV a empregados ativos que desejam discutir pendências de 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão já está previsto pela cláusula 49 do Acordo Coletivo 2011/2012.

A CCV só acontece a pedido do

empregado. E que ele não é obrigado a aceitar as propostas apresentadas pela Caixa. No entanto, é uma negociação com a presença do Sindicato e de representante da empresa, além do próprio empregado, que pode chegar a acordos que evitam aguardar desfechos das ações judiciais.

SANTANDER

É preciso valorizar os bancários

Funcionários exigem fim das metas abusivas no Fórum de Saúde e Condições de Trabalho

A venda responsável de produtos e o fim das metas abusivas individuais foram alguns dos temas da reunião entre representantes dos trabalhadores e do banco, no Fórum de Saúde e Condições de Trabalho, realizado no dia 10 de abril.

O modelo organizacional de trabalho praticado pelo banco, relacionado diretamente com o

adoecimento mental dos trabalhadores, recebeu duras críticas dos dirigentes sindicais. Além de estabelecer metas abusivas, que são inatingíveis, o banco utiliza mecanismos de cobrança que ocasionam assédio moral e adoecimento. As entidades sindicais também são contra os rankings individuais ou por região e cobraram que o banco

espanhol respeite a cláusula 35ª da convenção coletiva que proíbe a exposição dos funcionários.

Os trabalhadores também cobraram a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). O banco diz emitir a CAT após laudo médico e apresentará o atendimento completo que presta às vítimas da violência na próxima reunião.

BRADESCO



Bancários do Bradesco querem negociação

Trabalhadores retomam campanha de valorização e cobram soluções efetivas para suas reivindicações, como PCCS justo, auxílio-educação e melhorias no plano de saúde e odontológico.

Os bancários do Bradesco querem negociações efetivas com o banco. Esse é o principal foco da Campanha de Valorização dos Funcionários 2012, que está sendo retomada pelos sindicatos de todo o país. Com o slogan “Quebra o gelo, Bradesco”, a campanha cobra do banco que apresente soluções reais para os problemas enfrentados pelos bancários. A luta é por PCCS justo, transparente e democrático; melhorias no plano de saúde, em especial no odontológico; auxílio-educação; mais segurança; melhores condições de trabalho e a contratação de mais funcionários nas agências.

A Contraf-CUT, federações e sindicatos,

assessorados pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, entregaram ao banco uma nova versão da pauta de reivindicações dos trabalhadores no ano passado e até agora as mesas de negociação não atenderam as expectativas. Enquanto isso, o Bradesco atingiu R\$ 11,19 bilhões de lucro líquido em 2011, resultado 14,2% maior em relação ao do ano anterior. “Fica claro que o banco tem condições de atender às nossas reivindicações e valorizar seus funcionários, principais responsáveis pelos ganhos da empresa”, comenta Waldir secretário geral do sindicato e funcionário do Bradesco.

BB

Sindicato dos Bancários reúne-se com equipe da GEPES de Ribeirão Preto

O sindicato apresentou problemas que ocorrem com o funcionalismo e pediu providências ao órgão.

Dirigentes do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região estiveram reunidos, no último dia 09, com o Sr. Pimentel, gerente da GEPES em Ribeirão Preto e assessores.

Logo de início, os representantes sindicais listaram problemas que estão sendo vivenciados pelos funcionários do BB. Em Barretos tivemos a instalação do Big Brother do BB com a finalidade de vigiar o trabalho dos funcionários da agência com monitoramento em tempo real pela superintendência estadual sediada em Ribeirão Preto. Em Monte Azul Paulista os funcionários estão trabalhando aos sábados de forma totalmente irregular. Em Bebedouro colegas impedidos de ir embora enquanto não cumprirem a meta diária estabelecida, sem registro de hora extra, dentre outros problemas. Além dos casos relacionados existem problemas enfrentados com a Cassi e Economus



Pimentel gerente da Gepas, Fábio Medeiros e Marcelo Benedito diretores do Sindicato dos Bancários

como a falta de credenciamento, descredenciamento, médicos se recusando a prestar atendimento, dificuldades para autorização de exames, consultas a rede credenciada e outros.

O representante do BB declarou que estão buscando soluções para todos os problemas apresentados e se comprometeram a apurar as denúncias, colocando à disposição para buscar alternativas a situações indesejáveis. “Foi mais uma tentativa de buscar soluções, porém continuaremos acompanhando o desenrolar do processo e cobrando o que foi prometido”. Comenta o diretor do sindicato e funcionário do BB Marcelo Benedito, presente na

reunião representando a entidade juntamente com Fábio Medeiros. “O momento foi bastante propício, pois estabelecemos um canal de comunicação que pode fazer a diferença para o funcionalismo”, conclui o dirigente.



Diga **NÃO** ao **IMPOSTO SINDICAL**

Plebiscito Nacional

Campanha Nacional por Liberdade e Autonomia Sindical

Todo ano, no mês de março, trabalhadores e trabalhadoras têm um dia de salário descontado de seu pagamento. O imposto sindical, também chamado de contribuição sindical, cuja obrigatoriedade está prevista no artigo 579 da CLT. A lei diz que todos os trabalhadores assalariados que integram uma determinada categoria econômica ou profissional, são obrigados a pagar o imposto, filiados ou não a um sindicato.

Parte do dinheiro desse imposto vai para sindicatos de fachada, que não defendem em nada os interesses da classe trabalhadora, que nada fazem para manter seus direitos e muito menos para ampliar conquistas que melhorem suas condições de trabalho, sua renda, seu lazer. Isso só acontece

porque a estrutura sindical brasileira permite. O fim do imposto sindical é determinante para democratizar a organização sindical e as relações de trabalho.

O Sindicato e a CUT defendem que todo/a trabalhador/a deve ser livre para escolher sua entidade, ou seja, quem deve representá-lo/a juridicamente na hora de negociar com os patrões e dialogar com o governo, para garantir e ampliar conquistas e direitos. Também deve ter autonomia para decidir qual será a forma de sustentação financeira do sindicato que escolheu!

Você é quem deve decidir, no voto, se e quanto quer pagar para garantir a sustentação financeira do seu sindicato.

Defendemos o fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição da negociação coletiva, decidida livremente em assembleia da categoria. Porque é necessário garantir que o sindicato tenha todas as condições para defender os seus direitos.

Para nós, Liberdade e Autonomia Sindical estão atreladas a um projeto de desenvolvimento com crescimento econômico, distribuição de renda, valorização do trabalho, preservação do meio ambiente, reforma agrária e políticas públicas que promovam a melhoria das condições de vida, com igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres - independentemente de sua cor, raça, geração, crença ou condição social.

PARTICIPE! VOTE! ACESSE: www.sbbarretos.org ou diganaoaoimposto.cut.org.br

Vem aí a 6ª integração dos bancários



Objetivando unir os trabalhadores sócios da entidade, funcionários novos, antigos e aposentados, o sindicato realizará a 6ª Integração dos Bancários, com um dia inesquecível, lazer, esporte (futebol/voley misto/truco), sorteios de brindes aos associados e muito mais.

A 6ª Integração será no dia 26/05, a partir das 8:00hs no Clube dos Bancários na avenida SF. 13, nº 508,

bairro São Francisco - Barretos/SP.

Neste ano o Sindicato dos Bancários voltará a realizar novamente o Campeonato Regional de Futebol Society que terá início no dia 05/05 e a final do torneio acontecerá no dia 26/05 juntamente com a 6ª Integração.

Os jogos acontecerão aos sábados às 8:30hs da manhã na sede de campo, dias 05, 12, 19 e 26/05.

Para os que irão participar do Campeonato de Futebol e Voley misto, as inscrições deverão ser feitas até o dia 26/04.

Qualquer dúvida sobre o regulamento, entre em contato com os diretores Josimar ou Waldir Recco pelo telefone: (17) 3322-3911.

Os convites para a 6ª integração deverão ser reservados até o dia 14/05, na sede do Sindicato.

Sindicalize-se e fortaleça a luta diária da categoria

Quanto mais sindicalizados, maior é a força da entidade na luta por melhores condições de trabalho.

A valorização do poder de compra que os trabalhadores de bancos públicos e privados têm conquistado nos últimos anos, e os importantes avanços sociais, só se tornaram realidade com a realização das fortes campanhas nacionais unificadas que quebram a intransigência dos banqueiros.

A luta do Sindicato é travada diariamente em

busca de melhorias coletivas, resolvendo questões específicas dos trabalhadores em cada banco.

Toda essa força vem da participação do bancário.

Quanto maior o número de associados ao Sindicato, maior é o poder e a representatividade da entidade junto às direções dos bancos para fazer valer os direitos e a vontade dos trabalhadores.

CONVÊNIOS

Quem se torna sócio, além de fortalecer a luta, também tem direito a descontos nos cursos realizados pelo Sindicato e em uma série de outros benefícios. Além disso, recebe mensalmente a Revista do Brasil.